

## Avaliação foi a gota de água do mal-estar nas escolas

10-Nov-2008

"Professores desgastados e exaustos com tantas reformas em curso O modelo de avaliação de desempenho foi apenas a gota de água que fez transbordar o copo do descontentamento que vem apoderando-se dos professores, A medida que as reformas do Ministério da Educação também chegado às escolas. Nos últimos dois anos, o Governo encetou uma reforma profunda do sistema, sobrecarregando os docentes com inúmeras tarefas, muitas das quais vão para além da sua missão principal: ensinar."

Divisão da carreira \* Estatuto do Aluno \* Ensino especial \* Nova gestão escolar \* Avaliação \* 'Magalhães'

"

### Divisão da carreira

Com o novo estatuto da carreira docente, que entrou em vigor em Janeiro de 2007, o topo da carreira deixou de ser algo atingível por todos os profissionais e a classe foi dividida em dois tipos: professores e titulares. O Ministério abriu um concurso para que parte dos professores ascendessem a titulares. O concurso foi injusto, dizem os docentes, e fez com que algumas pessoas com menos experiência ganhassem mais pontos e progredissem em detrimento de outras. Exemplos: um professor que tenha tido um cargo executivo nos últimos sete anos (como presidente do Conselho Executivo) possui uma quantidade de pontos que um docente que tenha desempenhado a mesma função, mas há mais tempo, não possui. Ou seja, o segundo desempenhou as mesmas funções, tem atacado mais anos de serviço, mas não subiu a titular.

### Estatuto do Aluno

Trouxe muito mais trabalho para os professores, especialmente para os directores de turma. Cada vez que um aluno excede o número de faltas a uma disciplina, o professor é obrigado a fazer uma prova de recuperação. Há alunos que faltam muito, por desinteresse, os professores fazem a prova mas muitas vezes estes nem aparecem para a realizar. Há ainda casos de alunos que faltam durante um período grande devido a um problema de saúde e depois são obrigados a fazer testes para recuperar matérias que nem chegaram a aprender.

### Ensino especial

Ao integrar os alunos do ensino especial nas escolas públicas, o Ministério não transferiu muitos dos técnicos especializados para o seu acompanhamento, além de não ter reforçado o pessoal não docente. Ou seja, alunos com deficiências graves que, por exemplo, não se deslocam, não comem nem vão à casa de banho sozinhos, foram integrados nas turmas e os professores também de ajudá-los nestas competências mais básicas.

Além de que, fazê-los adquirir conhecimentos e competências ao mesmo ritmo do que os outros é uma tarefa quase impossível, lamentam os professores.

## Nova gestão escolar

O novo modelo de gestão das escolas obrigou a definir ação dos regulamentos internos e a redefinir ação dos Projectos Educativos das escolas. Documentos estruturais que demoram a traçar exigem a realização de muitas reuniões e discussões. A nomeação dos novos directores escolares, que podem ser professores alheios à escola, tem de estar concluída até 31 de Maio, data em que estes terão de avaliar professores cujo desempenho demonstrado ao longo do ano desconhecem.

## Avaliação

Só na fase de definição de objectivos os professores têm de prever o sucesso dos alunos e a redução do abandono escolar, parâmetros segundo os quais serão depois avaliados. Cada professor tem de olhar para as suas turmas, fazer o diagnóstico dos seus conhecimentos (através de um teste de diagnóstico, por exemplo, uma vez que não conhecem ainda os alunos) e estimar quantos vão passar e reprovar. O sucesso a atingir tem de estar de acordo com o projecto educativo da escola, que pode ser, por exemplo, melhorar o sucesso de 20% dos alunos. O professor tem ainda de traçar um plano para que os seus alunos alcancem estas metas. A redução do abandono escolar é ainda mais difícil de travar, principalmente em turmas com dificuldades. Depois, o professor tem de reunir com o avaliador e, numa entrevista, discutir os objectivos propostos. Os avaliadores têm de assistir às aulas dos avaliados. Se um avaliador tiver dez avaliados tem de assistir a dez aulas e reunir-se antes e depois com cada docente em avaliação. Se o seu horário não for compatível, o avaliador terá de faltar a uma aula sua e preparar uma aula de substituição, prejudicando assim os seus alunos.

## 'Magalhães'

Até o computador veio dar mais trabalho aos professores do primeiro ciclo que têm de tratar, com os pais, os papéis para a sua aquisição.

in Diário de Notícias de Segunda, 10 de Novembro de 2008